

# PORTAL SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS: DIVULGAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

**Fabiana Oliveira Oliveira Silva** (UFU) - fabianas@ufu.br

**Roberta Conde Conde dos Santos** (UFU) - robertaconde@ufu.br

**Isabella de Brito Alves** (UFU) - isabella@ufu.br

## **Resumo:**

*Frente à dinamicidade e a diversidade das fontes de informação na área médica, faz-se necessário estabelecer estratégias e práticas informacionais com o objetivo de colaborar e facilitar a recuperação de informações relevantes para todos envolvidos na construção do conhecimento. Para isso, o Portal Saúde Baseada em Evidências (PSBE) trás a evidência científica na prática da Medicina. Com base na experiência do programa Pró-Multiplicar, o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (SISBI-UFU) apresenta uma proposta e desenvolve um projeto de disseminação/capacitação para profissionais da área médica. Tendo como base a experiência do programa supracitado, este artigo apresenta sugestões para o desenvolvimento de um programa destinado a disseminar o PSBE para os usuários da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Para isso, busca-se aperfeiçoar o serviço de referência para com os usuários, fomentar o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão realizadas no âmbito UFU, aumentar a satisfação do público alvo (docentes, discentes, técnicos administrativos), no sentido de promover diversos recursos informacionais e conscientizá-los sobre a importância de se utilizar bases de dados científicas, além de disseminar o conteúdo e os recursos informacionais (texto completo, vídeos, imagens, etc.) disponíveis no PSBE.*

**Palavras-chave:** *Serviço de Referência. Educação de usuários. Portal Saúde Baseada em Evidências. Universidade Federal de Uberlândia. Sistema de Bibliotecas. Programa*

**Área temática:** *Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social*

**Subárea temática:** *Serviços de referência presencial e virtual*

## 1 Introdução

### 1.1 Apresentação do tema abordado

O artigo apresentado visa divulgar o projeto do Serviço de Referência (SR) proposto pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (SISBI-UFU), que contribui no crescimento do acesso à informação para usuários da área da saúde através do uso do Portal Saúde Baseada em Evidências (PSBE).

O PSBE foi criado pelo Ministério da Saúde (MS), em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES/MEC). O Portal tem por finalidade a disponibilização de inovações tecnológicas que possam ser incorporadas às novas competências na disseminação da Medicina Baseada em Evidências, para isso, houve total apoio das bibliotecas das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES)<sup>1</sup>, segundo Brasil (2016). O mesmo acrescenta que o projeto é voltado para a educação de usuários na prática da pesquisa e à disseminação da informação, principalmente a usuários que atuam junto às necessidades de acesso à evidência científica para a prática médica. Visa ainda contribuir com estratégias e técnicas junto às atitudes e habilidades necessárias ao profissional da informação, de modo que facilite a atuação junto às equipes de profissionais da saúde, discentes e docentes. O acesso às pesquisas contempla as seguintes áreas profissionais: Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Técnico em Radiologia (BRASIL, 2016).

A Medicina Baseada em Evidências (MBE), segundo Cheuen Neto et al (2008, p.33), foi um conceito que surgiu na década de 1990, é a “ciência baseada na lógica e no conhecimento científico, integrado à experiência prática do médico”. Cheuen Neto et al (2008) adicionam ainda que este movimento se deve aos avanços da informática, dos métodos estatísticos e da autoformação continuada, reduzindo a incerteza na tomada de decisões médicas.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)<sup>2</sup> vêm crescendo de maneira exponencial no uso acadêmico, mas Lopes (2004) ressalta que há dificuldade de acompanhamento tempestivo das novidades e ainda da complexidade em se avaliar a qualidade dessa informação, pela “descentralização do processo de produção da informação e da inexistência de mecanismos de controle de qualidade dessa informação”.

Segundo Lopes e Silva (2006, p.1):

Com o avanço e a incorporação das TICs, especificamente da Internet, nas atividades das unidades de informação ocorreu deslocamento de objetivos dessas instituições, pois passaram a visualizar sua atuação e o fluxo de suas atividades através de um novo paradigma, o paradigma de acesso a informação, em substituição ao paradigma de **posse da informação** (grifos das autoras).

A partir do pressuposto da sobrecarga informacional da internet e de sua fonte não confiável, o PSBE vem como uma ferramenta confiável. E neste momento a biblioteca assume seu papel pleno no acompanhamento desta mudança através de treinamentos para disseminação desta informação e na manutenção de canais abertos com seus usuários.

<sup>1</sup> Entre as IFES estão universidades federais e centros de ensino tecnológico.

<sup>2</sup> As TICs podem ser todo e qualquer dispositivo que tenha a capacidade para tratar dados e ou informações, tanto de forma sistêmica como esporádica, quer esteja aplicada ao produto, quer esteja aplicada ao processo (BARBOSA E ABREU, 2009).

### 1.2 A questão

A estratégia de divulgação para acesso do PSBE trás difusão do conhecimento e crescimento do acesso na comunidade acadêmica (UFU)?

### 1.3 Problema

Conforme Grogan (1995), o serviço de referência tem a finalidade de permitir que as informações fluam entre as fontes de informação e quem a necessita. E ressalta que os agentes da informação viabilizam essa aproximação, de forma que o fluxo jamais cesse ou se torne ineficiente. Ou seja, o SR precisa informar e atender prontamente as solicitações de seus consulentes. A partir da missão do SR em colaborar para o fortalecimento dos três pilares que alicerçam a Universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão, para o aperfeiçoamento de suas práticas diárias de estágio ou labor e com informações fundamentadas em comprovações científicas de qualidade ímpar no PSBE. Partindo da premissa econômica de que os recursos são escassos e as necessidades são infinitas, subutilizar o Portal é um descaso com o dinheiro público e com a informação de qualidade.

### 1.4 Justificativa

Considerando o sucesso da experiência obtida na implantação do Programa “Pró-Multiplicar”, desenvolvido pela CAPES, com o intuito de capacitar alunos bolsistas de mestrado/doutorado em instituições credenciadas, para atuarem como monitores e multiplicadores na divulgação e instrução sobre o uso do Portal de Periódicos, junto à seus pares. O SR do SISBI-UFU, propôs apresentar e divulgar o PSBE, renovando o compromisso que o governo brasileiro tem de aperfeiçoar o exercício dos trabalhadores da saúde. Democratizando dessa maneira as condições de acesso, nas suas áreas de atuação, a conteúdos cientificamente fundamentados na perspectiva de melhor atender à população (CAPES/MEC, 2013). Adiciona ainda que o PSBE fornece os meios para acesso rápido aos conteúdos de conhecimento científico por meio de publicações atuais e sistematicamente revisadas, com informações providas a partir de evidências científicas que são utilizadas para apoiar a prática clínica, como também à tomada de decisão para a gestão em saúde e qualificação do cuidado, auxiliando assim os profissionais da saúde. O acesso aos recursos disponíveis no PSBE contempla profissionais das 14 áreas da saúde: Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Técnico em Radiologia (BRASIL, 2016).

Diante dos avanços alcançados na promoção à saúde, a inserção dos diferentes profissionais no PSBE tornou-se necessário a constante implementação de TICS nas bibliotecas das universidades que contemplam a área de saúde, uma vez que, as mesmas precisam acompanhar estas mudanças e disseminar serviços e produtos que colaborem com a prática profissional e educacional, assim como, lançar canais de comunicação com os usuários, de forma a interagir com os profissionais da saúde em tempo real.

Esse projeto propôs o desenvolvimento de uma forma de divulgar o PSBE para comunidade acadêmica da UFU, a partir de suas bibliotecas com o intuito de difundir o conhecimento para as áreas contempladas. A ideia é fornecer os meios para acesso rápido aos conteúdos de conhecimento científico por meio de publicações atuais e sistematicamente revisadas, informações, providas de evidências científicas, que são utilizadas para apoiar a prática clínica, como também a tomada de decisão para a gestão em saúde e qualificação do cuidado, auxiliando assim os profissionais da saúde (CAPES/MEC, 2013).

### 1.5 Objetivos

O objetivo geral do projeto é aumentar efetivamente o número de acessos ao PSBE pela comunidade acadêmica da UFU.

Os objetivos específicos são: conscientizar a importância de utilizar bases de dados científicas que apoiam a prática clínica; disseminar os recursos disponíveis no PSBE; capacitar discentes e docentes para atuarem como multiplicadores dos recursos do PSBE e informar que a falta de acesso às bases acarretará em descrédito das mesmas.

## 2 Revisão de literatura

O PSBE possui conteúdo científico atualizado e gratuito à disposição do profissional de saúde em tempo real e acesso remoto. Ele auxilia na redução das incertezas nas tomadas de decisões em saúde. Nas palavras de Lopes (2000), “[...] Medicina Baseada em Evidências tem ajudado a ampliar a discussão sobre o ensino e a prática da medicina, embora o termo Medicina Baseada em Evidências tenha sido introduzido recentemente”. Segundo o mesmo esta disciplina está voltada para a formação de profissionais com espírito crítico aguçado e aptos a manter o processo de educação continuada. E tem ajudado a definir novas estratégias e métodos didático-pedagógicos, além de divulgar outros métodos anteriormente desenvolvidos. Já Sackett e colaboradores (1996) corroboram acrescentando que as práticas clínicas baseadas em evidências, têm sido definidas como o uso consciencioso, explícito e criterioso das melhores evidências disponíveis na tomada de decisão clínica sobre cuidados de pacientes individuais.

Contudo, o MS no intuito de atender o anseio da sociedade de uma prática médica de qualidade, criou o PSBE, apoiando os profissionais da saúde fornecendo ferramentas de conhecimento científico de acesso rápido e gratuito para a comunidade acadêmica das IFES e profissionais registrados nos Conselhos Federais pertencentes à área de saúde.

O conteúdo da aplicação do PSBE está condensado em um portal que engloba várias bases de dados (BRASIL, 2009), a saber:

- *Access – Medicine*: com acesso rápido e direto as informações necessárias para conclusões de avaliações, diagnósticos e decisões clínicas. Disponibiliza milhares de imagens ilustrativas;
- *Access Physiotherapy*: dedicada ao estudo, instrução e prática da Fisioterapia, oferece conteúdo de livros destacados na área. Contém vídeos, imagens e ilustrações;
- *BVS – Atenção Primária à Saúde*: faz a gestão da informação científica e técnica relacionada à atenção primária à saúde e as Redes de Atenção além das produções do programa Telessaúde Brasil Redes;
- *DynaMed*: uma espécie de enciclopédia médica, fornece tópicos médicos com interface organizada por temas e com atualização periódica constante. É uma ferramenta de referência clínica para uso no local de tratamento, “criada por médicos para médicos”;
- *Micromedex 2.0*: acesso a dois módulos, o primeiro, *Diseasedex – Emergency Medicine*, apresenta dados e informações para as primeiras 72 horas de uma emergência médica, com suporte à vida, tratamentos e apresentação clínica. O segundo, *Diseasedex – General Medicine*, engloba o período posterior às primeiras horas de emergência como prevenções, sintomas e complicações;
- *Rebrats*: busca promover e difundir a área da Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS) no Brasil. A rede estabelece a ponte entre pesquisa, política e gestão, fornecendo subsídios para decisões de incorporação, monitoramento e abandono de tecnologias no contexto de suas utilizações nos sistemas de saúde.

Pensando em atender os profissionais e alunos da Universidade Federal de Uberlândia,

foi iniciado o projeto de treinamento do uso do Portal com vistas a disseminar a importância do mesmo e colocar em prática o SR contribuindo com os profissionais da saúde.

### 3 Materiais e métodos

No período de 20 a 24 de outubro de 2014, durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (SNLB), foi realizada uma ampla divulgação e treinamentos intitulados “Apresentação Portal Saúde Baseada em Evidências” oferecido pelo SISBI-UFU com carga horária de 2h, na Biblioteca Setorial Umuarama<sup>4</sup>.

A divulgação dessa ferramenta obteve colaboração dos servidores dos setores de Referência do SISBI/UFU. Formamos parceria com os editores de cada Base de Dados pertencentes ao Portal e estes ministraram palestras. Os temas foram específicos para cada área profissional. O primeiro treinamento abordou orientações básicas de apresentação do PSBE, assim como o cadastro de uso acordado via reitoria da UFU em parceria com o MS.

Quadro 1: Cronograma de atividades:

Atividade	Data	Responsável
Divulgação do projeto internamente	Julho/2014	Fabiana
Elaboração do material de divulgação e confecção de material didático	Agosto/2014	Guilherme Gomes
Divulgação do projeto externamente	Agosto/Setembro/2014	Equipe de Referência
Aplicação do projeto	Outubro/2014	Setores de referência
Avaliação do projeto	Março /2015	Equipe envolvida

Recursos Materiais: Material fornecido pelo MS como folhetos e marcadores de livro, distribuição da WEBTV em monitores da biblioteca, Banners, Folders específicos informando sobre o projeto, cartazes e/ou faixas informativos nos Campi.

Recursos Humanos: Bibliotecários e assistentes administrativos do Setor de Referência do SISBI-UFU.

### 4 Resultados parciais/finais

De acordo com o Anuário 2014, a UFU possui 3.038 Técnicos Administrativos; 969 Docentes; 28.063 alunos e 9.481 cadastrados como usuários no SISBI. Portanto, 32.070 usuários potenciais. Diante desse quadro foram propostas atividades na SNLB de 2014. No evento, a maior procura foi pelos alunos do curso de Medicina para efetuar o cadastro no PSBE. Atualmente a maior demanda pelo cadastro no PSBE se mantém entre os alunos de Medicina. Há relatos dos alunos de Medicina Veterinária e Enfermagem que os conteúdos específicos são restritos ou ausentes. Os profissionais de Fisioterapia encontram dificuldade de cadastrar-se por falta de comunicação entre seu Conselho Federal e o PSBE. Pois, o respectivo conselho se nega a enviar os dados dos seus usuários para serem carregados no PSBE. Mas, o PSBE tem atendido individualmente aos profissionais que o procuram.

Anualmente o PSBE disponibiliza estatística para averiguação de resultados obtidos a

<sup>4</sup>Biblioteca especializada na área da Saúde do SISBI-UFU.

## XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

pedido do MS e das bibliotecas participantes. Desde a introdução da UFU no PSBE, verificamos que os objetivos almejados no projeto foram alcançados, pois assumimos nos dois últimos anos as posições de 3º e 2º lugar em números de acessos, conforme quadro a seguir que corrobora com dados de 2016.

Quadro 2 – *Ranking* do número de acessos das IFES:

Acessos por Universidade		
IES	Nº de Acessos	% de Acessos
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	1.039	21,83%
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	495	10,40%
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	397	8,34%
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	378	7,94%
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	299	6,28%
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	244	5,13%
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	210	4,41%
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	173	3,63%
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ	159	3,34%
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	128	2,69%

Fonte: PSBE (2016).

A seguir, a estatística das buscas em palavras-chave mais usadas na Universidade Federal de Uberlândia:

Quadro 3 – Descritores mais buscados no PSBE pelos usuários da UFU:

*Continua...*

Ranking	Descritores para Evidências Científicas
1	Infectious Diseases
2	Gastroenterology and Hepatology
3	Drug Information
4	Pediatrics
5	Neurology
6	Hematology
7	Endocrinology and Diabetes
8	Pulmonary and Critical Care Medicine
9	Cardiovascular Medicine
10	Nephrology and Hypertension
11	Oncology
12	Rheumatology
13	Primary Care (Adult)
14	General Surgery
15	Allergy and Immunology
16	Obstetrics, Gynecology and Women's Health



## XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

17	Emergency Medicine (Adult and Pediatric)
18	Dermatology
19	Psychiatry
20	Calculators
21	Patient Information
22	Anesthesiology

Fonte: PSBE (2016).

No quadro 4, encontramos o número de acessos por base de dados disponíveis no PSBE. A partir desta ferramenta, usamos de argumento junto aos treinandos para que façam o acesso efetivo nas bases de seu interesse e que estes difundam o Portal.

Quadro 4 - Base de Dados e seus acessos:

IES	Mês Ano	Editora	DynaMed	Micromedex	Rebrats	Nursing Reference Center	Bulário Eletrônico - ANVISA	BVS-APS	Access Medicine	Sport Medicine	ProQualis	JAM-evidence
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	JAN 2016	Nº de Acessos	33	13	1		22	2	35	1	1	
	FEV 2016	Nº de Acessos	29	13	2		14	4	23			1
	MAR 2016	Nº de Acessos	43	24	2	1	15	5	47	1		3
	ABR 2016	Nº de Acessos	44	13	5		12	1	83	1	1	

Fonte: PSBE (2016).

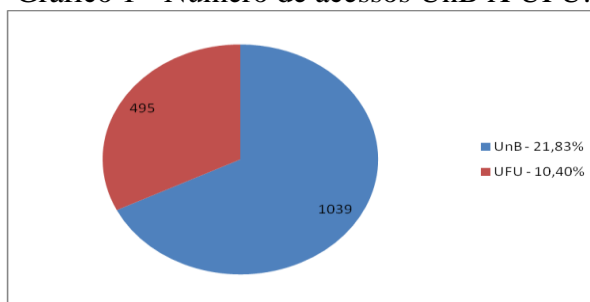
### 5 Considerações parciais/finais

Devido ao crescimento da literatura especializada, decorrente do desenvolvimento crescente de inúmeras pesquisas científicas, o profissional da área de saúde pode se deparar diante de dificuldades para localizar conteúdos, relevantes e atualizados, baseado em evidências científicas. Isto pode levar à desatualização gradativa de seus conhecimentos técnicos e científicos, caso este profissional não acompanhe a evolução de sua área através de literatura especializada.

Observou-se que as investigações realizadas em consonância entre o bibliotecário e os profissionais da saúde para encontrar informações relevantes, em diferentes suportes, no PSBE, possibilitaram a recuperação de resultados relevantes para o atendimento médico, clínico e acadêmico.

O incremento no uso do PSBE pelos profissionais da saúde ainda está aquém do desejado. Estamos em segundo lugar no *ranking* nacional, mas comparando-nos com a Universidade de Brasília, temos somente a metade de seus acessos (495/10, 40% contra 1039/21,83%). Conforme gráfico a seguir:

Gráfico 1 - Número de acessos UnB X UFU:



Fonte: As autoras (2016).

O projeto de divulgação do PSBE foi definitivo na apresentação do mesmo junto à comunidade UFU, porém é um trabalho contínuo e árduo, pois, a comunidade é dinâmica, e todos os anos, futuros agentes da saúde adentram em nossa comunidade. Esse projeto deve ser exemplo para outras IFES, uma vez que, o MS investiu cerca de dez milhões de reais no PSBE, para que o profissional da saúde brasileiro tenha a melhor informação tempestivamente.

Na situação de crise atual do Brasil, com a crescente falta de recursos, o não uso das bases do PSBE tem ocasionado o descredenciamento gradual destas e esta perda pode ser irreversível deixando o serviço em saúde sem apoio à uma informação de qualidade.

## 6 Referências

ATALLHAHI, A. Direito à saúde e a não maleficência: uma definição da Medicina Baseada em Evidências. **Medical Journal**, São Paulo, v.128, n.5, p. 255-256, 2010.

BARBOSA, E. J. A.; ABREU, M. V. B. A. **As tecnologias de informação e comunicação (TICs) a serviço da educação:** um olhar sobre a comunicação como sinônimo de presencialmente nos cursos a distância. Disponível em: <<http://www.ie.ufmt.br/semiedu2009/gts/gt1/ComunicacaoOral/ELAINE%20JESUS%20ALVES%20BARBOSA.pdf>>. Acesso em 9 jul. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **MEC/CAPES:** periódicos. Portal de periódicos. Brasília, 2009.12 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portal da Saúde SUS.** 2013. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/periodicos>>. Acesso em: 1 mar. 2016.

BUENO, S. R.; BLATTEMANN, U. Fontes de informação on-line no contexto da área de Ciências da Saúde. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.5, n.2, 2005. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/305>>. Acesso em: 11 jul. 2016.

CHEHUEN NETO, J. A et al. Percepção da aplicabilidade da Medicina Baseada em Evidência. **HURevista**, Juiz de Fora, v.34, n.3, 2008. Disponível em: <<https://hurevista.ufjf.emnuvens.com.br/hurevista/article/view/37/68>>. Acesso em: 10 jul. 2016.



GROGAN, D. J. **A prática do serviço de referência**. Brasília: Briquet de Lemos, 1995. 196 p.

LOPES, A. A. Medicina Baseada em Evidências: a arte de aplicar o conhecimento científico na prática clínica. **Revista da Associação Médica Brasileira**, Brasil, v.46, n.3, p.285-288, 2000.

LOPES, I. L. Novos paradigmas para avaliação da qualidade da informação em saúde recuperada na Web. **Ciência da Informação**, Brasília, v.33, n.1, p.81-90, jan./ abr. 2004. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/12709>>. Acesso em 11 jul. 2016.

LOPES, M. I. ; SILVA, E. L. da. . As bibliotecas universitárias e a mediação da informação na comunicação científica. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS,14., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2006. v. 1, p. 1-15. Disponível em: < <http://www.snbu2006.ufba.br/soac/viewabstract.php?id=87>>. Acesso em: 10 jul. 2016.

ROCHA, A. G.; CANDENGUE, M. A interferência da biblioteconomia clínica para o desenvolvimento da saúde. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**,[S.l], v.9, n.1, p.150-165, July 2011.

SILVA, F. C. C. A atuação do bibliotecário médico e sua interação com os profissionais da saúde para busca e seleção de informação especializada. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.3, n.1, p.131-151, 2005. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/326>>. Acesso em: 8 jul. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Anuário 2014**: ano base 2013. Diretoria de Planejamento: UFU, 2014.